

KoraSaúde

KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ 13.270.520/0001-66

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

1/8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Administração da Kora Saúde Participações S.A. ("Kora", "Grupo" ou "Companhia") divulga, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2022, preparadas de acordo com os padrões e práticas contábeis oriundos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicáveis às sociedades de forma geral e em conformidade com as normas internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2022, a Kora Saúde celebrou o **aniversário de 4 anos de projeto de expansão**, deixando de ser uma operação exclusiva no Espírito Santo e se tornando uma empresa cada mais abrangente. Nesse período, a Companhia seguiu com passos firmes e cada vez maiores em sua **jornada de crescimento**, oferecendo o que há de melhor na medicina, focando em geografias que necessitam dos nossos cuidados. Em 2018, a operação da Kora Saúde se concentrava exclusivamente no estado do Espírito Santo, no qual a subsidiária Rede Meridional, através de 7 hospitais, sustenta a liderança absoluta da região. A partir de 2019, a Kora iniciou sua jornada estratégica de expansão nacional, iniciando pelos estados do Mato Grosso e Tocantins, atingindo a marca de 10 hospitais ao final de 2020. No biênio de 2021/22, a Companhia inaugurou sua presença em três novas praças: Distrito Federal, Goiás e Ceará. Entre o início de 2018 e o final de 2022 a **Companhia ampliou sua gestão de 5 para 17 hospitais**, totalizando 2.103 leitos e se consolidando como um dos principais nomes de gestão hospitalar do Brasil.

Reflexo do trabalho realizado, a receita da Kora Saúde apresentou um ritmo forte e robusto de crescimento. Em apenas 5 anos, a receita líquida da Companhia foi multiplicada por **7,2x**, expandindo de R\$284 milhões em 2018 para R\$2.047 bilhões em 2022, resultado da **consistência na execução** dos negócios, impulsionadas tanto pela estratégia de aquisições quanto pela performance orgânica da base "mesmos hospitais".

Destacamos que a Kora Saúde está unicamente posicionada para oferecer uma medicina de **qualidade** para seus pacientes a **preços sustentáveis** para as fontes pagadoras, tanto locais quanto nacionais. Ao longo de 2022, vivenciamos um ambiente que favoreceu esse posicionamento: o sistema privado e as autogestões retomaram o crescimento de vidas, porém as pressões inflacionárias e o aumento da sinistralidade limitam a ampliação estrutural do sistema. Nesse contexto, a proposta de valor que a Kora Saúde oferece vem se provando cada vez mais assertiva para as fontes pagadoras.

Neste ano, a Companhia avançou em todas suas estratégias de crescimento: (i) aquisições, (ii) crescimento orgânico (*brownfields*) e (iii) serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT). Além do crescimento, seguimos executando as agendas de **excelência operacional, desenvolvimento de capital humano, sólida gestão financeira e constantes avanços tecnológicos**.

Na **estratégia de aquisições**, ao longo de 2022, concluímos aquisições de 5 ativos, sendo eles: (i) Hospital São Francisco, em Ceilândia-DF (179 leitos); (ii) Instituto de Diagnósticos Especializados ("IDE"), em Serra-ES; (iii) Instituto de Radioterapia de Taguatinga ("IRT"), em Taguatinga-DF; (iv) Gastroclínica Diagnóstico por Imagem ("GDI"), em Fortaleza-CE; e (v) Hospital Encore, em Aparecida de Goiânia-GO (50 leitos). Além de ampliar a presença nos HUBs existentes e fortalecer os serviços prestados, as aquisições tornam a Kora Saúde uma plataforma cada vez mais completa e resolutive.

Na **estratégia de crescimento orgânico** (*brownfields*), a Kora Saúde evoluiu com as obras de expansão conforme o cronograma estipulado para 2022. Destaque para a ativação de leitos no H. Anchieta (DF), novos leitos no H. São Mateus (MT), inauguração da nova torre no Hospital Meridional Cariacica, em Dezembro/22 – adicionando 70 leitos e salas cirúrgicas – e a inauguração do novo andar do Hospital Meridional Vitória, em Maio/22 – adicionando 23 leitos, 2 salas cirúrgicas e 1 nova sala de parto humanizado - garantindo maior capacidade e agilidade no atendimento dos pacientes.

Na **estratégia de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT)**, a Companhia avançou em todos seus HUBs. Destaque para a operação de oncologia, que contou com a abertura de 2 novos espaços de tratamento (ES e DF) e apresentou novo recorde de infusões. Os resultados fazem parte da estratégia da Kora Saúde em tornar-se um provedor completo de cuidados em saúde, por meio da crescente performance de análises clínicas, imagem e infusões oncológicas.

A consistência na execução e a assertividade dessa estratégia de crescimento podem ser comprovadas pelos resultados a seguir apresentados.

AGRADECIMENTOS

Por mais um trimestre, a Companhia reporta **resultados consistentes** com sua estratégia de **crescimento e consolidação**, seguindo confiante na trajetória escolhida. O sucesso da Kora Saúde é reflexo do empenho e determinação de cada profissional, do corpo clínico e da comunidade médica, que seguem trabalhando para cumprir nosso propósito de mudar o mundo da saúde, oferecendo medicina de excelência a um valor justo. Agradecemos a todos os nossos investidores, credores e demais *stakeholders* pela confiança em 2022 e seguimos confiantes na trajetória de um 2023 consistente e sustentável.

Obrigado a todos!

Rodrigo Feitosa	Antonio Benjamin	Elias Leal
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Presidente	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

PERFORMANCE OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

A Kora Saúde reportou uma receita líquida de **R\$538 milhões**, crescimento de 30% comparado ao 4T21 e 5% quando comparado ao 3T22. Em 2022, a receita líquida totalizou **R\$2 bilhões**, crescimento de 62% em relação ao ano anterior. Esse crescimento está em linha com o patamar reportado nos últimos 5 anos, cuja taxa de crescimento composta foi de 64% a.a.

O crescimento da receita líquida ao longo de 2022 foi positivamente impactado por: (i) crescimento orgânico na base de hospitais já existentes; (ii) aumento de 2,9 p.p. na taxa de ocupação (76,7% em 2022 vs. 73,8% em 2021); (iii) run rate dos hospitais adquiridos em 2021; (iv) aquisições ao longo de 2022: H. São Francisco (DF), H. Encore (GO), e as clínicas de SADT; e (v) aumento da receita de serviços apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), através da crescente performance de análises clínicas, radiologia e infusões oncológicas.

Custos dos Serviços Prestados

No 4T22, os custos operacionais totalizaram R\$430,6 milhões, crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior, praticamente em linha com o crescimento da receita líquida.

Os custos com pessoal totalizaram R\$118,6 milhões no 4T22, crescimento de 26% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 3T22, os custos com pessoal permaneceram estáveis, decorrente de uma gestão eficiente do quadro de colaboradores e já demonstram os ganhos de alavancagem operacional decorrente do crescimento da Companhia.

Os custos de Materiais e Medicamentos totalizaram R\$107,7 milhões no 4T22, em linha com o crescimento da receita.

Os custos de serviços de terceiros permanecem parcialmente impactados pela ramp-up dos hospitais recém adquiridos e aos investimentos na contratação de novas especialidades médicas. A rubrica totalizou R\$140,1 milhões no 4T22, crescimento de 35% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ%	3T22	Δ%	2022	2021	Δ%
Receita líquida	538,0	414,0	30%	511,2	5%	2.046,7	1.261,9	62%
Pessoal	(118,6)	(93,9)	26%	(118,4)	0%	(464,0)	(266,8)	74%
Materiais e medicamentos	(107,7)	(82,7)	30%	(104,2)	3%	(403,7)	(248,1)	63%
Serviços de terceiros	(140,1)	(103,8)	35%	(123,0)	14%	(482,0)	(280,2)	72%
Utilidades e serviços	(29,0)	(29,9)	-3%	(33,4)	-13%	(122,6)	(87,8)	40%
Aluguéis	(3,7)	(3,5)	8%	(3,2)	17%	(12,6)	(9,6)	31%
Depreciações e amortizações	(31,4)	(20,8)	51%	(20,7)	52%	(73,8)	(46,7)	58%
Custos dos serviços prestados	(430,6)	(334,6)	29%	(402,8)	7%	(1.558,8)	(939,2)	66%
% da Receita Líquida	80,0%	80,8%	-0,8 p.p.	78,8%	1,2 p.p.	76,2%	74,4%	1,7 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas

No 4T22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$58,7 milhões, impactadas pelo efeito não-caixa de R\$8,5 milhões, referente ao plano de remuneração baseado em ações. Em bases recorrentes, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$50,2 milhões, apresentando uma redução de 5% em relação ao 3T22, substancialmente abaixo do crescimento da receita líquida, refletindo os ganhos de alavancagem operacional.

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ%	3T22	Δ%	2022	2021	Δ%
Receita líquida	538,0	414,0	30%	511,2	5%	2.046,7	1.261,9	62%
Stock-option (SOP) (efeito não-caixa)	(8,5)	(55,4)	-85%	(8,5)	0%	(34,1)	(55,4)	-38%
Pessoal	(12,8)	(14,5)	-11%	(14,2)	-10%	(66,1)	(53,4)	24%
Serviços de terceiros	(18,6)	(8,9)	108%	(12,1)	54%	(53,9)	(32,7)	65%
Viagens e hospedagens	(1,2)	(0,4)	169%	(0,8)	50%	(4,1)	(1,7)	137%
Outras despesas	(2,5)	0,4	n.a.	(5,1)	-51%	(16,3)	(5,7)	186%
Depreciações e amortizações	(15,1)	(9,3)	63%	(20,8)	-27%	(50,2)	(26,6)	89%
Despesas gerais e administrativas (ex-SOP)	(50,2)	(32,7)	54%	(53,0)	-5%	(190,6)	(120,0)	59%
Desp. gerais e administrativas total	(58,7)	(88,1)	-33%	(61,5)	-5%	(224,7)	(175,5)	28%
% da Receita Líquida	10,9%	21,3%	-10,4 p.p.	12,0%	-1,1 p.p.	11,0%	13,9%	-2,9 p.p.

Destacamos que as aquisições dos últimos 12 meses pressionaram temporariamente os custos e despesas operacionais, uma vez que os hospitais adquiridos apresentam margens menores que a base de "mesmos hospitais". Notamos também que os gastos não recorrentes com M&A e Integração (rescisões, advogados, consultorias, entre outros) adicionam pressão no curto prazo. Os gastos não recorrentes são detalhados na seção de EBITDA ajustado.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O crescimento acelerado da receita associado ao processo de maturação de sinergias em custos e despesas dos hospitais recém-adquiridos, levaram a um EBITDA Aj. da Companhia de R\$123,5 milhões no 4T22 e R\$463,7 milhões em 2022, crescimento de 47% em relação ao 4T21 e 50% em relação a 2021, respectivamente.

Resultado de uma gestão austera de custos e despesas, as margens EBITDA e EBITDA Aj. apresentaram expansão de 1,3 p.p. versus o 3T22 e uma expansão de 2,7 p.p. versus o 4T21.

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ%	3T22	Δ%	2022	2021	Δ%
Lucro líquido	(59,0)	(74,7)	-21%	(55,5)	6%	(94,5)	(55,0)	72%
Resultado financeiro	124,8	45,0	178%	105,1	19%	360,2	130,0	177%
Imposto de renda e CSLL	(8,1)	16,2	n.a.	2,1	n.a.	4,7	57,8	-92%
Depreciações e amortizações	46,6	30,1	55%	41,5	12%	124,1	73,3	69%
EBITDA	104,3	16,6	529%	93,2	12%	394,6	206,1	91%
M&A e Integração	7,2	3,0	139%	7,8	-7%	22,1	8,9	149%
COVID-19	-	5,6	-100%	-	n.a.	-	28,6	-100%
Stock-option (efeito não-caixa)	8,5	55,4	-85%	8,5	0%	34,1	55,4	-38%
Outros não recorrentes	3,5	3,2	8%	1,3	180%	12,9	10,9	18%
EBITDA Ajustado	123,5	83,9	47%	110,8	11%	463,7	309,9	50%
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,0%	20,3%	2,7 p.p.	21,7%	1,3 p.p.	22,7%	24,6%	-1,9 p.p.

Os ajustes de Ebitda são referentes a custos e despesas não recorrentes com (i) M&A e Integração, (ii) Covid-19, (iii) Stock-option e (iv) Outros.

Os ajustes relacionados a 'M&A e Integração', assim como a rubrica de 'Outros não recorrentes' consistem em rescisões, advogados, consultorias e equivalentes. Esses custos e despesas adicionam pressão no curto prazo e são investimentos essenciais para a captura das sinergias. Os ajustes relacionados ao Stock-option consistem em um efeito não-caixa, referente ao plano de remuneração de longo prazo firmado com diretores e gerentes da Companhia. Realizados ao longo de 2021, os ajustes relacionados ao COVID-19 consistiram em (i): equipamentos de proteção utilizados especificamente no tratamento da COVID-19 que não são faturados aos nossos clientes; (ii) adicional de insalubridade temporário pago aos colaboradores que atuam em contato direto com pacientes COVID-19. A Companhia entende, portanto, que os ajustes realizados nessa rubrica não são recorrentes e não geraram qualquer receita adicional independente do volume de pacientes. A partir de 2022, a Companhia deixa de ajustar essa rubrica

Lucro líquido e lucro líquido ajustado

A Companhia divulga o lucro líquido ajustado a fim de proporcionar maior visibilidade sobre a rentabilidade recorrente de seus negócios, excluindo despesas não-caixa e itens não recorrentes.

O lucro líquido ajustado totalizou R\$55 milhões em 2022 e a margem líquida ajustada atingiu 2,7% da receita líquida, impactada pelas maiores despesas financeiras.

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ%	3T22	Δ%	2022	2021	Δ%
EBITDA	104,3	16,6	529%	93,2	12%	394,6	206,1	91%
Resultado Financeiro	(124,8)	(45,0)	178%	(105,1)	19%	(360,2)	(130,0)	177%
Imposto de Renda e CSLL	8,1	(16,2)	n.a.	(2,1)	n.a.	(4,7)	(57,8)	-92%
Depreciações e amortizações	(46,6)	(30,1)	55%	(41,5)	12%	(124,1)	(73,3)	69%
Lucro líquido	(59,0)	(74,7)	-21%	(55,5)	6%	(94,5)	(55,0)	72%
Amortização da mais-valia¹	28,1	11,1	154%	22,9	22%	69,3	28,1	147%
IR/CS diferidos (ágio das aquisições)	3,0	2,7	12%	3,0	0%	12,1	9,0	34%
Stock-option	8,5	36,6	-77%	8,5	0%	34,1	36,6	-7%
Itens não recorrentes	10,7	7,9	36%	9,0	19%	35,0	31,9	10%
Lucro líquido ajustado	(8,7)	(16,5)	-47%	(12,0)	-27%	56,0	50,7	11%
Margem líquida ajustada (%)	-1,6%	-4,0%	2,4 p.p.	-2,3%	0,7 p.p.	2,7%	4,0%	-1,3 p.p.

¹ Valores líquidos da parcela dedutível de impostos IR/CS

ENDIVIDAMENTO

Ao final de 2022, a Companhia reportou uma dívida bruta de R\$2.031 milhões, R\$ 54 milhões abaixo de setembro. O balanço do exercício reflete parcialmente a estratégia de readequação do perfil da dívida. Em linha com o planejado, no mês de outubro a Companhia emitiu a 2ª debênture do Hospital Anchieta, no valor de R\$715 milhões. Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pré-pagamento da 1ª debênture do Hospital Anchieta¹ - operação concluída em novembro de 2022. A operação da 2ª debênture objetivou a redução das despesas financeiras, bem como o alongamento do cronograma de vencimentos e manutenção da solidez financeira da Companhia.

R\$ milhões	Dez/22	Set/22	Jun/22	Dez/21
Empréstimos bancários e debêntures	2.031	2.085	2.034	1.334
Dívida bruta total	2.031	2.085	2.034	1.334
(-) Caixa e equivalentes de caixa	780	437	526	397
Dívida Líquida	1.252	1.648	1.508	937
Ebitda pro-forma ajustado LTM	482	-	-	423
Dívida Líquida / Ebitda pro-forma aj.	2,6x	-	-	2,2x
(+) Contas a pagar por aquisição	630	628	615	522
Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição	1.882	2.275	2.123	1.458
Ebitda pro-forma ajustado LTM	482	-	-	423
Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição / Ebitda pro-forma aj.	3,9x	-	-	3,4x

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com a instrução CVM 381/2003, informa-se que a Companhia não contratou e nem teve nenhum serviço adicional prestado, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes que não estivesse diretamente relacionado aos trabalhos de auditoria. A política de contratação de auditores independentes adotada pela Companhia preserva os princípios de governança, que resguarda a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses do seu cliente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os Auditores Independentes da Companhia não foram contratados para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	656.191	270.962	779.534	396.969
Contas a receber de clientes	7	-	-	374.391	488.981
Estoques	8	-	-	97.049	68.600
Outros ativos	9	11.127	5.459	101.373	47.053
Total do ativo circulante		667.318	276.421	1.352.347	1.001.603
Não circulante					
Contas a receber de partes relacionadas	10	761.836	62.630	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	79.088	105.367
Outros ativos	9	92	-	45.089	37.569
Investimentos	12	977.600	971.639	7.198	6.513
Imobilizado	13	2.012	-	1.002.828	695.295
Direito de uso	14	-	-	343.451	323.360
Intangível	15	4.845	998	1.894.091	1.722.128
Total do ativo não circulante		1.746.385	1.035.267	3.371.745	2.940.232
Total do ativo		2.413.703	1.311.688	4.724.092	3.941.835
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	16	13.764	5.530	317.620	245.378
Contas a pagar por aquisição	17	-	-	65.029	215.334
Passivos relacionados a contratos com clientes	18	-	-	36.585	12.858
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	19.138	9.765	162.461	150.799
Dividendos propostos	22	-	-	89	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	-	-	16.267	42.293
Passivos de arrendamento	14	-	-	45.057	39.324
Total do passivo circulante		32.902	15.295	643.108	705.986
Não circulante					
Contas a pagar por aquisição	17	-	-	565.344	306.199
Contas a pagar com partes relacionadas	10	490.673	400	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	746.437	45.331	1.868.579	1.182.732
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	-	50.447
Passivos de arrendamento	14	-	-	342.136	314.491
Provisões para contingências	21	20	-	28.715	32.572
Outras obrigações	16	5.707	-	62.518	24.292
Total do passivo não circulante		1.242.837	45.731	2.857.292	1.910.733
Total do passivo		1.275.739	61.026	3.500.400	2.616.719

Patrimônio líquido				
Capital social	22	340.644	338.464	340.644
Reservas de capital	22	1.073.496	1.038.874	1.073.496
Ações em tesouraria		(19.239)	-	(19.239)
(-) Gasto com emissão de ações		(46.578)	(44.941)	(46.578)
Prejuízos acumulados	22	(210.359)	(81.735)	(210.359)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		1.137.964	1.250.662	1.137.964

Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	85.728
Total do patrimônio líquido		1.137.964	1.250.662	1.223.692

Total do passivo e do patrimônio líquido		2.413.703	1.311.688	4.724.092
---	--	------------------	------------------	------------------

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de contratos com clientes	23	-	-	2.046.729	1.261.856
Custo dos serviços prestados	24	-	-	(1.558.783)	(939.156)
Lucro bruto		-	-	487.946	322.700
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	25	(68.992)	(70.459)	(224.672)	(175.478)
Resultado da equivalência patrimonial		13.181	640	2.617	839
Outras receitas (despesas), líquidas	26	(20)	(44)	4.617	(15.249)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		(55.831)	(69.863)	270.508	132.812
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	27	36.412	10.862	65.604	17.186
Despesas financeiras	27	(88.169)	(4.717)	(425.831)	(147.164)
Resultado financeiro, líquido		(51.757)	6.145	(360.227)	(129.978)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(107.588)	(63.718)	(89.719)	2.834
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(4.749)	(57.789)
Prejuízo do exercício		(107.588)	(63.718)	(94.468)	(54.955)
Participação de acionistas controladores		(107.588)	(63.718)	(107.588)	(63.718)
Despesas de acionistas não controladores		-	-	13.120	8.763
Prejuízo por ação (expresso em R\$ por ação)		(0,1396)	(0,1106)	(0,1396)	(0,1106)
Diluído		(0,1387)	(0,1074)	(0,1387)	(0,1074)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 Intangível (a) **Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios e capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Grupo do ativo intangível	Em anos
Software	3

Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

Ativo de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na nova mensuração taxas nominais observáveis.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 (doze) meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Prazo de arrendamento

A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

Arrendador

A receita com arrendamentos de arrendamentos operacionais quando a Companhia atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza. A Companhia não identificou a necessidade de ajustes na contabilização dos seus subarrendados a terceiros como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

Taxa de desconto

A Companhia determina sua taxa incremental sobre arrendamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento, e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. A taxa é determinada de acordo com as características (e prazos) dos contratos demonstrada vide nota 14.

A Companhia utilizou a taxa de juros incremental para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos. Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento do período, vide nota 14.

2.12 Benefícios de empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas com pessoal nas rubricas de custos de serviços prestados e gerais e administrativas, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Acordos de pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a profissionais chaves (beneficiários) a opção de participar do plano de pagamento baseado em ações, onde o beneficiário no período de *vesting* prestem serviços em troca de títulos patrimoniais da Companhia (ações).

O custo da transação é mensurado com base no valor justo na data de outorga do plano e é reconhecido no Balanço Patrimonial da Companhia como despesa durante o período da prestação de serviço, em contrapartida é reconhecido na conta de "Gasto com Emissão de Ações" no patrimônio líquido.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Esses estão relacionados a provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisões de processos com classificação de perda provável, prejuízo fiscal, ágio por expectativa de rentabilidade futura e outras provisões que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Enquanto os passivos de impostos diferidos estão relacionados à receita diferida que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.14 Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;

(ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidad-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Kora é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração com base na expectativa de perda provável, amparada por seus assessores legais externos. A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

Contingências trabalhistas e previdenciárias: as principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de médicos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, horas extras, férias, adicional de insalubridade, intervalo intrajornada, décimo terceiro salário, FGTS, rescisão indireta, multa do art. 477, multa do art. 467, reconhecimentos previdenciários e trabalhistas.

A Administração, com auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas e prováveis, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

Ações cíveis: os processos de natureza civil estão relacionados a ações movidas por pacientes e familiares diretamente relacionados às atividades médicas, comuns ao setor hospitalar. Não é esperado nenhum passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados. Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais,

para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa demonstrada vide nota 21.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

2.16 Ações em tesouraria

As ações em tesouraria representam as ações da Companhia que são adquiridas pela própria sociedade. A aquisição de ações de emissão própria e sua alienação são transações de capital da Companhia com seus Sócios, não devendo afetar o resultado.

Não é permitido às Companhias adquirir suas próprias ações a não ser quando houver:

- Operações de resgate, reembolso ou amortizações de ações;
- Aquisição para permanência em tesouraria ou cancelamento; e
- Aquisição para diminuição do capital (limitado às restrições legais).

O preço de aquisição de ações não poderá ser superior ao valor de mercado e, no caso de aquisição de ações que possuam prazo predeterminado para resgate, o preço de compra não poderá ser superior ao valor fixado para resgate.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.18 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

2.19 Instrumentos financeiros

O CPC 48 propõe que todos os ativos e passivos financeiros sejam avaliados a valor justo no momento inicial do contrato. Entretanto, os recebíveis sem elementos significativos de financiamento permanecem pelo valor de custo amortizado, sujeitos ao teste de *impairment*.

Ativos financeiros

(a) **Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

(b) **Reconhecimento e desreconhecimento**

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(c) **Mensuração**

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(d) **Instrumentos de dívida**

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

2.20 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

(a) **Ágio**

O ágio resulta da aquisição de coligadas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(b) **Testes do ágio para verificação de impairment**

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa descontado, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua.

Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como demonstrados vide nota 15.

A Administração através de seus consultores independentes, realizou análise de *impairment* dos ágios (realizada no mínimo uma vez ao ano, conforme necessidade), mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não foi identificada a necessidade de registrar qualquer provisão de perda, dessa forma conclui-se que para o exercício de 2022 e 2021 não há indícios de *impairment*.

2.21 Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos, dos descontos e glosas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) **Componentes de financiamento**

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(b) **Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva, é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.22 Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez

A seguir, apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2022, que não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas:

- CPC 06 (R2)/ IFRS 16: Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento após 30 de junho de 2021;
- CPC 25/ IAS 37: Contratos onerosos - custos para cumprir um contrato;
- Melhorias anuais para normas IFRS - 2018-2020;
- CPC 27/ IAS 16: Imobilização - receitas antes do uso pretendido;
- CPC 15/ IFRS 3: Referência à estrutura conceitual; e
- IFRS 10 e IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

2.23 Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas:

- CPC 26/ IAS 1 e CPC 23/ IAS 8: Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- IFRS 17: Contratos de seguro e alterações;

- CPC 26/ IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2: Divulgação de políticas contábeis;
- CPC 23/ IAS 8: Definição de estimativa contábil; e
- CPC 32/ IAS 12: Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

3. Gerenciamento de riscos

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Kora expõem a diversos riscos financeiros, como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Kora se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Kora.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Kora. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Kora, para efetuar a gestão de risco global assim como para áreas específicas tais como: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros derivativos.

(a) **Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros**

A Companhia possui empréstimos em moeda local, pré-fixado e/ou pós-fixado (sujeito à flutuação da taxa juros). Empréstimos com juros pré-fixados não são considerados riscos para a Companhia. O risco inerente de empréstimos pós-fixados surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

Os riscos de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

(b) **Risco de crédito**

O risco de crédito da Companhia decorre de depósitos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em instituições financeiras consolidadas no mercado com ratings em âmbito nacional de nível elevado.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência no contas a receber em aberto superior ao valor já provisionado.

(i) **Contas a receber de clientes e ativos de contratos**

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos (contas a receber de clientes a faturar).

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de serviços de seus clientes e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas utilizadas são de perdas históricas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e as recuperações subsequentes são apresentadas na demonstração do resultado.

(c) **Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantêm espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

Com os contratos que possui *covenants*, monitora os principais índices econômicos a fim de que a Companhia não quebre os limites ou as cláusulas do empréstimo em qualquer uma de suas linhas de crédito.

(d) **Risco cambial**

Os empréstimos da Companhia foram realizados em moeda nacional (R\$), dessa forma, não há impacto de variação cambial na Companhia.

(e) **Análise de sensibilidade**

A Kora possui empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas locais, sujeitos, principalmente, à flutuação das taxas de juros. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na B3 e BNDES em 31 de dezembro de 2022, e os cenários II e III levam em consideração um incremento de 25% e 50%, respectivamente, nessa taxa. A análise foi realizada para o período dos próximos 12 meses. Os resultados são como seguem:

	Cenário I atual	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a.a.)	13,65%	17,06%	20,48%
TJLP (a.a.)	IPCA+5,6%	IPCA+6,85%	IPCA+7,10%
Despesas com juros projetadas para 2023 (em milhares)	300.486	336.775	370.735
Aplicações financeiras	655.916	819.895	983.874

Os recursos da Companhia serão aplicados em Instituições Financeiras baseadas pelos seus ratings, na escala nacional.

Segue abaixo a composição de dívida com instituições financeiras da Companhia, por rating:

	31 de dezembro de 2022		
	% Dívida com Instituições financeiras	% Aplicações financeiras	National Ratings S&P's
Instrumentos de mercado	71,74%	0,00%	-
Banco Itaú	6,12%	0,83%	AAA
Banco Santander	8,04%	8,43%	AAA
Banco do Brasil	7,35%	1,66%	AAA
Bocom BBM	5,54%	0,04%	AAA
Banco Bradesco	0,53%	0,00%	AAA
XP	0,69%	5,19%	AAA
BTG	0,00%	24,28%	AAA
BNDES	0,00%	38,90%	AAA
Outros	0,00%	20,70%	A(bra) e AA(bra)

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

(a) **Cláusulas contratuais restritivas – covenants**

A Kora, através das suas coligadas Hospital Meridional e Hospital Anchieta possuem cláusulas restritivas que podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se não cumprirem com essas cláusulas restritivas.

Os cálculos dos índices atrelados a cláusulas restritivas são avaliados periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram verificados indícios de que as Empresas não serão capazes de cumprir integralmente as condições estabelecidas nos períodos de medição.

As cláusulas restritivas aos quais o Hospital Meridional e Hospital Anchieta estão submetidas são:

- Hospital Meridional – 1º Emissão Debêntures
- A distribuição de dividendos não deve ser superior

KoraSaúde

KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ 13.270.520/0001-66

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

4/8

O valor justo do acordo de contas a pagar em combinação de negócios (Nota 5) foi estimado aplicando- se a abordagem de mercado e está classificado como nível 2 da hierarquia do valor justo. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 2.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A Kora reconhece a dívida com combinação de negócios e o ativo, oriundo de combinação de negócios, a valor justo (classificados como Nível 2).

A tabela abaixo apresenta a posição do ativo da Companhia mensurado a valor justo em 31 de dezembro de 2022:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo				
Ativo a valor justo (Nota 5)	-	309.520	-	309.520
Total do ativo	-	309.520	-	309.520

A tabela abaixo apresenta a posição do ativo e passivo da Companhia mensurado a valor justo em 31 de dezembro de 2022:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Contas a pagar em combinação de negócios	-	630.373	-	630.373
Total do passivo	-	630.373	-	630.373

Não houve transferência entre os níveis durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta as alterações dentro dos passivos de Nível 2 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

	Contas a pagar em combinação de negócios
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	48.154
Aquisição da Gastroclínica	11.240
Aquisição do Hospital São Mateus	16.110
Aquisição da DKP Saúde	623.497
Aquisição da Inst. Neuro	17.380
Aquisição da Otosaude	160.370
Aquisição da CGOT	1.552
Aquisição da Angio	1.437
Atualizações monetárias	28.019
Reduções por liquidação	(386.226)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	521.533
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	521.533
Atualização da parcela diferida	66.493
Aquisição da Serviços Hospitalares Yuge S.A. (Nota 5)	71.845
Aquisição do Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda. (Nota 5)	8.260
Aquisição do Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda. (Nota 5)	2.002
Aquisição da Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda. (Nota 5)	1.221
Earn-out - Hospital Gastroclínica	(2.944)
Ajustes de dívida por Incorporação reversa	(661)
Ajuste de parcela diferida	(22.613)
Reduções por liquidação	(14.763)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	630.373

(b) **Ativos e passivos mensurados a valor justo**

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	31 de dezembro de 2022				31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Ni- vel 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras (Nota 6)	-	741.175	-	741.175	-	367.830	-	367.830
Ativo a valor justo (Nota 5)	-	309.520	-	309.520	-	763.916	-	763.916
Passivo financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	-	2.031.040	-	2.031.040	-	1.333.532	-	1.333.532
Contas a pagar em combinação de negócios (Nota 17)	-	630.373	-	630.373	-	521.533	-	521.533

Não houve transferência entre os níveis durante os exercícios.

3.4 Instrumentos financeiros por categoria

	31 de dezem- bro de 2022		Controladora 31 de dezem- bro de 2021	Consolidado 31 de dezem- bro de 2021
Ativos financeiros				
Ativos ao custo amortizado				
Recursos em banco e em caixa - Nota 6		275	273	29.139
Contas a receber de clientes e demais contas a receber		-	-	488.981
Contas a receber de partes relacionadas		761.836	62.630	-
Depósitos judiciais		-	-	14.138
		762.111	62.903	532.258
			430.859	
Passivos financeiros				
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		13.764	5.530	245.378
Contas a pagar com partes relacionadas		490.673	400	-
Passivos de arrendamento		-	-	387.193
Contas a pagar por aquisição		-	-	630.373
Empréstimos		765.575	55.096	2.031.040
		1.270.012	61.026	3.366.226
				2.454.257

4. Julgamento, estimativa e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos e críticas na aplicação das políticas contábeis

(a) **Reconhecimento de receita**

A política adotada para o reconhecimento da receita são os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes e IFRS 15, que consiste na entidade reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que refleta a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A Kora atua no ramo de prestação de serviços hospitalares. A receita é oriunda dessa prestação de serviços e seu reconhecimento é realizado com base nos serviços executados até a data finda do período contábil. As obrigações de desempenho são medidas desde a admissão do paciente até o ponto em que não há mais serviços necessários, o momento da alta. Quando este procedimento utiliza mais de um período, é realizado a medida parcialmente pela competência.

As principais obrigações de desempenho e o respectivo reconhecimento são:

Obrigações de desempenho	Reconhecimento
Fornecimento de acomodação, refeições e profissionais de saúde	A receita é reconhecida ao longo do tempo em relação aos serviços prestados, na medida em que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Kora durante a permanência do paciente.
Procedimentos cirúrgicos	A receita é reconhecida ao longo do tempo, pois os serviços são executados de acordo com o uso.
Aplicação de medicamentos e uso de materiais hospitalares	A receita é reconhecida no momento em que o medicamento e/ou material hospitalar é dispensado ao cliente, ou seja, conforme o paciente consome o produto.
Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT)	A receita é reconhecida no momento da realização do procedimento no paciente.

O prepo da transação é determinado com base nas taxas *fee-for-service* (modelo de remuneração funcional e baseado no serviço executado) dos serviços prestados ou nos pacotes que reúnem um conjunto de serviços prestados (pacotes ou diária global).

Caso a taxa por serviços (*fee-for-service*) seja determinada como o prepo de transação em contrato, configura que tudo o que for utilizado no atendimento hospitalar, incluindo materiais hospitalares, medicamentos e serviços, sendo utilizada no reconhecimento da receita e, consequentemente, faturada. Nesse formato, o prepo é pago de acordo com cada procedimento, exame ou consulta realizada, além das intermediações, que incluem as acomodações do paciente e serviços médicos utilizados. Quando a modalidade do prepo é determinada por pacotes, que envolvem serviços preestabelecidos e valores fixos, serão reconhecidos independentemente do paciente ter utilizado todos os serviços disponíveis em contrato.

Para os pacientes particulares é necessário a realização de um co-pagamento ou de um depósito adiantado, que é reconhecido como receita quando os bens ou serviços futuros são prestados. Além da receita operacional, a Companhia reconhece a receita oriunda dos rendimentos financeiros obtidos em aplicações de curto prazo, com base no princípio da competência.

Contraprestação variável

A Companhia considera que as glosas são contraprestações variáveis, de acordo com a CPC 47.

Se a contraprestação prometida no contrato incluir um valor variável, a entidade estima o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente. A variabilidade relativa à contraprestação prometida ao cliente pode ser declarada expressamente no contrato ou calculada pela melhor estimativa do período.

4.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência

histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

(a) **Perda (impairment) de ativos financeiros**

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período;

(b) **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Anualmente a Companhia através de seus assessores técnicos e independentes, avalia a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. O teste consiste em avaliar a capacidade de aproveitamento do ativo diferido ao período de cinco anos, através da análise do fluxo de caixa projetado;

(c) **Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário**

A Kora utiliza a taxa incremental de juros (*Incremental Borrowing Rates - IBR*) de empréstimo do arrendatário como taxa de desconto para seus contratos de arrendamento, ou seja, para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhantes, sendo os recursos necessários para obter o ativo com o valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção da IFRS 16 permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Kora adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares;

(d) **Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso**

No mínimo uma vez ao ano, a Kora testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, conforme apresentada vide nota 15. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração.

A Administração realizou análise de impairment dos ágios sobre os exercícios de 31 de dezembro de 2022 e 2021 mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão de perda;

(e) **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada; e

(f) **Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias trabalhistas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

5. Restruturação societária e combinação de negócios

Combinações de negócios ocorridas em 2022

(a) **Serviços Hospitalares Yuge S.A. (Hospital São Francisco de Brasília - HSFB)**

Em 31 de janeiro de 2022, ocorreu a aquisição do Serviços Hospitalares Yuge S.A. ("HSFB"), com base no balanço patrimonial encerrado em 30 de novembro de 2021. A Companhia adquiriu 100% do capital social do HSFB. Essa empresa tem como principal objetivo a prestação de serviços hospitalares e está localizada na cidade de Brasília-DF.

A seguir, apresentamos os valores de ativos líquidos identificáveis e de ágio de expectativa de rentabilidade futura para combinação de negócios. A Companhia contratou consultoria especializada e independente para elaboração do laudo de avaliação de valor justo dos ativos líquidos identificáveis e está adotando o prazo de mensuração permitido pelos itens 45 e 46 do CPC 15 (Combinação de Negócios) e reportará os valores identificáveis nas próximas demonstrações financeiras de forma retrospectiva.

	Itapua Participações Ltda.
Adquirida	Serviços Hospitalares Yuge S.A. (Hospital São Francisco de Brasília - HSFB)
Local	Brasília - DF - Brasil
Data do controle	31/01/2022
Porcentagem de participação acionária com direito a voto adquirida	100,00%
Fatores qualitativos que compõem o goodwill reconhecido	Atribuível ao potencial de ganhos futuros e sinergias relativas à entrada em uma nova praça, redução em custos administrativos e perspectiva de forte expansão operacional.
Principais razões para combinação de negócios	Em linha com a estratégia da Kora de expansão e consolidação do setor de serviços hospitalares no Brasil.
Passivos contingentes na aquisição	Não

Os detalhes do valor justo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são os seguintes:

	HSFB 31 de janeiro de 2022
Parcela à vista	250.000
Primeira parcela a prazo	18.505
Segunda parcela a prazo	18.401
Terceira parcela a prazo	34.939
	321.845

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Total de ativos líquidos identificáveis	241.338
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)	80.507
Total da contraprestação transferida	321.845

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	2.727
Estoques	2.697
Duplicatas a receber e outros créditos	11.383
Tributos a recuperar	87
Ativo imobilizado	30.263
Ativo Imobilizado a valor justo	188.151
Marcas registradas (incluídas em intangíveis)	46.942
Duplicatas a pagar e outras exigibilidades	(6.561)
Obrigações trabalhistas	(5.767)
Obrigações tributárias	(692)
Empréstimos	(27.892)
Total de ativos líquidos identificáveis	241.338

Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)

Parcela à vista	250.000
Menos: Caixa adquirido da controlada	(2.727)
	247.273

Impacto nas informações consolidadas a partir da data de aquisição

Receita líquida	115.841
Custos e despesas	(101.356)
Resultado financeiro	285
Imposto de renda e contribuição social	(8.468)
Lucro líquido	6.302

(b) **Instituto de Radioterapia de Taguatinga (IRT)**

Em 08 de abril de 2022, ocorreu a aquisição do Instituto de Radioterapia de Taguatinga ("IRT"), com base no balanço patrimonial encerrado em 28 de fevereiro de 2022. A Companhia adquiriu 100% do capital social do IRT. Essa empresa tem como principal objetivo a prestação de serviços de radioterapia e está localizada na cidade de Brasília-DF.

A seguir, apresentamos os valores de ativos líquidos identificáveis e de ágio de expectativa de rentabilidade futura para combinação de negócios. A Companhia contratou consultoria especializada e independente para elaboração do laudo de avaliação de valor justo dos ativos líquidos identificáveis e está adotando o prazo de mensuração permitido pelos itens 45 e 46 do CPC 15 (Combinação de Negócios) e reportará os valores identificáveis nas próximas demonstrações financeiras de forma retrospectiva.

	Itapua Participações Ltda.
Adquirida	Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.
Local	Brasília - DF - Brasil
Data do controle	08/04/2022
Porcentagem de participação acionária com direito a voto adquirida	100,00%
Fatores qualitativos que compõem o goodwill reconhecido	Atribuível ao potencial de ganhos futuros e sinergias relativas à entrada em uma nova praça, redução em custos administrativos e perspectiva de forte expansão operacional.
Principais razões para combinação de negócios	Em linha com a estratégia da Kora de expansão e consolidação do setor de serviços hospitalares no Brasil.
Passivos contingentes na aquisição	Sim

Os detalhes do valor justo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são os seguintes:

	IRT 08 de abril de 2022
Parcela à vista	8.250
Parcela a prazo	8.260
	16.510

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Total de ativos líquidos identificáveis	1.481
---	-------

Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)

Total da contraprestação transferida

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	452
Duplicatas a receber e outros créditos	167
Tributos a recuperar	16
Ativo imobilizado	9.663
Marcas registradas (incluídas em intangíveis)	1.690
Duplicatas a pagar e outras exigibilidades	(488)
Obrigações trabalhistas	(275)
Obrigações tributárias	(71)
Empréstimos	(8.553)
Partes relacionadas (passivo)	(1.105)
Passivo contingente	(15)
Total de ativos líquidos identificáveis	1.481

Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)

Caixa pago pela obtenção do controle líquido do caixa adquirido	
Parcela à vista	8.250
Menos: Caixa adquirido da controlada	(452)
	7.798

Impacto nas informações consolidadas a partir da data de aquisição

Receita líquida	7.423
Custos e despesas	(7.286)
Resultado financeiro	(619)
Imposto de renda e contribuição social	(224)
Prejuízo líquido	(706)

(c) **Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda. (IDE)**

Em 01 de abril de 2022, ocorreu a aquisição do Instituto de Diagnósticos Especializados. ("IDE"), com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de março de 2022. A Companhia adquiriu 100% do capital social do IDE. Essa empresa tem como principal objetivo a prestação de serviços de diagnóstico por imagem e está localizada na cidade de Serra - ES.

A seguir, apresentamos os valores de ativos líquidos identificáveis e de ágio de expectativa de rentabilidade futura para combinação de negócios. A Companhia contratou consultoria especializada e independente para elaboração do laudo de avaliação de valor justo dos ativos líquidos identificáveis e está adotando o prazo de mensuração permitido pelos itens 45 e 46 do CPC 15 (Combinação de Negócios) e reportará os valores identificáveis nas próximas demonstrações financeiras de forma retrospectiva.

	Laranjeiras Participações Ltda.
Adquirida	Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.
Local	Serra - ES - Brasil
Data do Controle	01/04/2022
Porcentagem de participação acionária com direito a voto adquirida	100,00%
Fatores qualitativos que compõem o goodwill reconhecido	Atribuível ao potencial de ganhos futuros e sinergias relativas à entrada em uma nova praça, redução em custos administrativos e perspectiva de forte expansão operacional.
Principais razões para combinação de negócios	Em linha com a estratégia da Kora de expansão e consolidação do setor de serviços hospitalares no Brasil.
Passivos contingentes na aquisição	Sim

Os detalhes do valor justo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são os seguintes:

	IDE 01 de abril de 2022
Parcela à vista	12.000
Parcela a prazo	2.002
	14.002

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Total de ativos líquidos identificáveis	5.348
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)	8.654
Total da contraprestação transferida	14.002

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	1.626
Duplicatas a receber e outros créditos	1.386
Tributos a recuperar	87
Adiantamentos	501
Ativo imobilizado	1.581
Marcas registradas (incluídas em intangíveis)	2.137
Duplicatas a pagar e outras exigibilidades	(733)
Obrigações trabalhistas	(719)
Obrigações tributárias	(170)
Provisões para contingências	(348)
Total de ativos líquidos identificáveis	5.348

Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)

Caixa pago pela obtenção do controle líquido do caixa adquirido	
Parcela à vista	12.000
Menos: Caixa adquirido da controlada	(1.626)
	10.374

Impacto nas informações consolidadas a partir da data de aquisição

Receita líquida	10.954
Custos e despesas	(7.203)
Resultado financeiro	35
Imposto de renda e contribuição social	(188)
Lucro líquido	3.598

(d) **Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda. (GDI)**

Em 01 de agosto de 2022, ocorreu a aquisição da Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda. ("GDI"), pela Otoiagem Diagnósticos S.A. ("Otoiagem"), com balanço patrimonial encerrado em 31 de julho de 2022. A Otoiagem adquiriu 89% do capital social da GDI. Essa empresa é uma clínica especializada em diagnósticos por imagem que oferece exames de tomografia, mamografia, ultrassonografia, entre outros e que está localizada no mesmo complexo do Hospital Gastroclínica, em Fortaleza, Ceará.

A seguir, apresentamos os valores de ativos líquidos identificáveis e de ágio de expectativa de rentabilidade futura para combinação de negócios. A Companhia contratou consultoria especializada e independente para elaboração do laudo de avaliação de valor justo dos ativos líquidos identificáveis e está adotando o prazo de mensuração permitido pelos itens 45 e 46 do CPC 15 (Combinação de Negócios) e reportará os valores identificáveis nas próximas demonstrações financeiras de forma retrospectiva.

	Otoiagem Diagnósticos S.A.
Adquirida	Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.
Local	Fortaleza - CE - Brasil
Data do Controle	01/08/2022
Porcentagem de participação acionária com direito a voto adquirida	89,00%
Fatores qualitativos que compõem o goodwill reconhecido	Atribuível ao potencial de ganhos futuros e sinergias relativas à entrada em uma nova praça, redução em custos administrativos e perspectiva de forte expansão operacional.
Principais razões para combinação de negócios	Em linha com a estratégia da Kora de expansão e consolidação do setor de serviços hospitalares no Brasil.
Passivos contingentes na aquisição	Não

Os detalhes do valor justo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são os seguintes:

	GDI 01 de agosto de 2022
Parcela à vista	1.706
Parcelas a prazo	1.221
	2.927

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Total de ativos líquidos identificáveis	2.419
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)	508
Total da contraprestação transferida	2.927

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	(28)
Duplicatas a receber e outros créditos	719
Tributos a recuperar	43
Adiantamentos	2
Outros créditos	14
Ativo imobilizado	1.290
Ativo intangível	2
Marcas registradas (incluídas em intangíveis)	790
Duplicatas a pagar e outras exigibilidades	(53)
Obrigações trabalhistas	(154)
Obrigações tributárias	(57)
Empréstimos	(70)
Adiantamento de clientes	(2)
Outras obrigações	(77)
Total de ativos líquidos identificáveis	2.419

Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)

Caixa pago pela obtenção do controle líquido do caixa adquirido

Parcela à vista	1.706
Menos: Caixa adquirido da controlada	28
	1.734

Impacto nas informações consolidadas a partir da data de aquisição

Receita líquida	2.154
Custos e despesas	(1.725)
Resultado financeiro	(22)
Imposto de renda e contribuição social	(62)
Lucro líquido	345

(e) **Centro de Cardiologia e Radiologia Intervencionista Ltda. (CCRI)**

Em 01 de setembro de 2022, ocorreu a aquisição do Centro de Cardiologia e Radiologia Intervencionista Ltda. ("CCRI"), pela Ilha do Boi Participações S.A., com balanço patrimonial encerrado em 31 de agosto de 2022. A Companhia adquiriu 100% do capital social do CCRI. O CCRI é o controlador do Hospital Encore Ltda.



Assinado Digitalmente por: NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130 - Em: 29/03/2023

Certificado emitido por: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CONSULTI BRASIL RFB

Acesse: https://verificador.iti.gov.br/ caso deseje validar a assinatura!

KoraSaúde

KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ 13.270.520/0001-66

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

5/8

("Hospital Encore"), localizado em Aparecida de Goiânia, região metropolitana de Goiânia. A seguir, apresentamos os valores de ativos líquidos identificáveis e de ágio de expectativa de rentabilidade futura para combinação de negócios. A Companhia contratou consultoria especializada e independente para elaboração do laudo de avaliação de valor justo dos ativos líquidos identificáveis e está adotando o prazo de mensuração permitido pelos itens 45 e 46 do CPC 15 (Combinação de Negócios) e reportará os valores identificáveis nas próximas demonstrações financeiras de forma retrospectiva.

Adquirente	Ilha do Boi Participações Ltda.
Adquirida	Centro de Cardiologia e Radiologia Intervencionista Ltda.
Local	Aparecida de Goiânia - GO - Brasil
Data do Controle	01/09/2022
Porcentagem de participação acionária com direito a voto adquirida	100,00%
Fatores qualitativos que compõem o goodwill reconhecido	Atribuível ao potencial de ganhos futuros e sinergias relativas à entrada em uma nova praça, redução em custos administrativos e perspectiva de forte expansão operacional.
Principais razões para combinação de negócios	Em linha com a estratégia da Kora de expansão e consolidação do setor de serviços hospitalares no Brasil.
Passivos contingentes na aquisição	Sim

Os detalhes do valor justo dos ativos líquidos adquiridos são os seguintes:

	CCRI
	01 de setembro de 2022
Parcela à vista (i)	3.629
	3.629

(i) Combinação efetuada mediante troca de ações da Ilha do Boi Participações S.A. (controlada da Kora Saúde Participações S.A.)	
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(2.539)
Total de ativos líquidos identificáveis	6.168
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)	
Total da contraprestação transferida	3.629

Consolidado CCRI	
01 de setembro de 2022	

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.315
Estoque	1.344
Duplicatas a receber e outros créditos	14.362
Tributos a recuperar	18
Adiantamentos	1.325
Outros créditos	1.005
Investimento em coligadas	930
Ativo imobilizado	18.273
Ativo intangível	194
Marcas registradas (incluídas em intangíveis)	8.740
Duplicatas a pagar e outras exigibilidades	(18.757)
Obrigações trabalhistas	(4.604)
Obrigações tributárias	(6.927)
Empréstimos	(16.877)
Impostos diferidos (passivo)	(1.536)
Adiantamento de clientes	(475)
Outras obrigações	(641)
Provisões para contingências	(385)
Total de ativos líquidos identificáveis	(2.696)
Participação de acionistas não controladores	157
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)	6.168
Caixa pago pela obtenção do controle líquido do caixa adquirido	
Parcela à vista	3.629
Menos: Caixa adquirido da controlada	(1.315)
	2.314

Impacto nas informações consolidadas a partir da data de aquisição	
Receita líquida	6.353
Custos e despesas	(5.315)
Resultado financeiro	(519)
Imposto de renda e contribuição social	(246)
Lucro líquido	273

Informações sintetizadas por ano (consolidado)		
	2022	2021
Parcela à vista	275.585	1.281.780
Parcela a prazo	83.328	831.586
Total da contraprestação transferida	358.913	2.113.366

Total de ativos líquidos identificáveis	248.047	833.132
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)	110.866	1.280.234
Total da contraprestação transferida	358.913	2.113.366

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		
Caixa e equivalentes de caixa	6.092	15.659
Estoques	4.041	15.696
Duplicatas a receber e outros créditos	28.017	197.693
Tributos a recuperar	251	3.834
Adiantamentos	1.828	-
Outros créditos	1.019	-
Impostos diferidos	-	21.166
Depósitos judiciais	-	1.685
Investimento em coligadas	930	3.792
Ativo indenizatório	-	9.789
Ativo imobilizado	61.070	120.896
Ativo imobilizado - mais valia	188.151	413.616
Ativo intangível	196	888
Marcas registradas (incluídas em intangíveis)	60.299	229.104
Contrato vantajoso	-	300
Duplicatas a pagar e outras exigibilidades	(26.592)	(58.099)
Obrigações trabalhistas	(11.519)	(35.198)
Obrigações tributárias	(7.917)	(37.842)
Empréstimos	(53.392)	(36.920)
Adiantamento de clientes	(477)	-
Outras obrigações	(718)	-
Partes relacionadas (passivo)	(1.105)	-
Provisões para contingências	(748)	(9.788)
Impostos diferidos (passivo)	(1.536)	(13.325)
Total de ativos líquidos identificáveis	247.890	842.946

Participação de acionistas não controladores	157	(9.814)
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)	110.866	1.280.234
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura), ajustado.	110.866	1.280.234
	358.913	2.113.366

Incorporação reversa - HPM adquiriu a Holding JPP (baixa de ativo intangível ágio - imposto diferido ativo) - (10.041)

Incorporações ocorridas em 2022

(a) Hospital Anchieta S.A.

Em 31 de janeiro de 2022, ocorreu a aprovação em Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da incorporação das empresas DKP Anchieta Holding Saúde Ltda., Enseada do Suá Participações Ltda., Centro Neurológico Anchieta Ltda. e Centro de Câncer Anchieta Ltda., com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de janeiro de 2022 pelo Hospital Anchieta S.A., que incorporou 100% do capital social das sociedades. A Incorporação da DKP Anchieta Holding Saúde Ltda. representa uma transação de incorporação reversa.

Adquirente	Hospital Anchieta S.A.
Adquirida	DKP Anchieta Holding Saúde, Enseada do Suá Participações S.A., Centro Neurológico Anchieta Ltda. e Centro de Câncer Anchieta Ltda.
Local	Brasília - DF - Brasil
Data do Controle	31/01/2022
Porcentagem de participação acionária com direito a voto adquirida	100,00%
Principais razões para combinação de negócios	A concentração dos negócios de ambas as sociedades em uma única estrutura acarretará na racionalização de recursos e processos, otimização de resultados e redução de custos.

	DKP	ESP	CNA	CCA	Agluti-nado	Baixa Investi-mento	Saldo incor-porado
	31 de janeiro de 2022	31 de janeiro de 2022	31 de janeiro de 2022	31 de janeiro de 2022	31 de janeiro de 2022	31 de janeiro de 2022	31 de janeiro de 2022
Acervo líquido da Incorporada	152.044	516.764	861	4.765	674.434	(332.433)	342.001
Capital social da Incorporadora	26.622	(31.617)	(1.752)	(3.551)	(10.298)	10.298	-
Alteração do capital social da incorporadora	178.666	485.147	(891)	1.214	664.136	(322.135)	342.001

6. Caixa e equivalentes de caixa

Controladora	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Recursos em banco e em caixa	275	273	38.359	29.139
Depósitos bancários de curto prazo	655.916	270.689	741.175	367.830
	656.191	270.962	779.534	396.969

Os depósitos bancários correspondem aos saldos mantidos em aplicações de curto prazo na data base das demonstrações financeiras. As aplicações financeiras possuem remuneração entre 100% a 105% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Contas a receber de clientes	532.554	620.925
(-) Provisão para perda esperada	(158.163)	(131.944)
Contas a receber de clientes, líquidas	374.391	488.981

(a) Movimentação da provisão para impairment de contas a receber:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo em 1º de janeiro	(131.944)	(17.785)
Provisão para impairment de contas a receber de clientes - Nota 26	(17.201)	(18.613)
PECLD assumido a partir de combinação de negócios	(9.018)	(95.546)
Saldo em 31 de dezembro	(158.163)	(131.944)

(b) Aging do contas a receber:

	Consolidado				
	A vencer	Mais de 30 dias em atraso	Mais de 60 dias em atraso	Mais de 120 dias em atraso	Total
31 de dezembro de 2021					
Taxa de perdas esperadas - %	1%	8%	10%	54%	
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	428.443	39.211	39.152	114.119	620.925
Provisão para perdas	(4.284)	(3.137)	(5.956)	(118.567)	(131.944)
	424.159	36.074	33.196	(4.448)	488.981

31 de dezembro de 2022					
Taxa de perdas esperadas - %	1%	8%	10%	100%	
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	316.927	33.630	33.581	148.416	532.554
Provisão para perdas	(3.169)	(2.690)	(3.888)	(148.416)	(158.163)
	313.758	30.940	29.693	-	374.391

8. Estoques

Os estoques são representados por material hospitalar e medicamentos segregados entre o almoxarifado central e farmácias localizadas nas principais acomodações dos hospitais.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Material hospitalar	48.963	36.561
Medicamentos	39.201	26.103
Outros	8.885	5.936
	97.049	68.600

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve provisão de obsolescência e/ou perda reconhecida, dado que a Companhia verifica os lotes de vencimentos no prazo de 30 a 60 dias, o que evita a necessidade da provisão.

Em 31 de dezembro de 2022, o custo representou R\$ 403.650 (R\$ 248.133 em 31 de dezembro de 2021).

A seguir, movimentação dos estoques:

	31 de dezembro de 2022
Saldo Inicial	68.600
Adições (i)	428.058
Estoque adquirido em combinação de negócios (Nota 5)	4.041
Consumo (ii)	(403.650)
Saldo final	97.049

(i) O aumento na conta de estoques ocorreu devido ao crescimento robusto da operação em 2022, além da compra estratégica de materiais e medicamentos com descontos.

(ii) A diferença entre o consumo realizado na movimentação dos Estoques em relação ao custo de Materiais e Medicamentos (vide nota 24) refere-se ao consumo realizado diretamente no resultado.

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezem- bro de 2022	31 de dezem- bro de 2021	31 de dezem- bro de 2022	31 de dezem- bro de 2021
Ativo circulante				
IRPJ e CSLL a recuperar	-	65	7.509	9.601
Créditos tributários	7.644	1.303	39.664	5.866
Adiantamentos (i)	3.483	107	50.589	28.495
Dividendos a receber	-	2.926	-	-
Outras contas a receber - CP	-	1.058	3.611	3.091
Total do ativo circulante	11.127	5.459	101.373	47.053

Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	-	-	18.109	14.138
Outras contas a receber - LP	93	-	7.342	2.657
Ativo indenizatório	-	-	19.638	20.774
Total do ativo não circulante	93	-	45.089	37.569

(i) O saldo se refere a adiantamentos para funcionários (férias e salário) e adiantamentos a fornecedores.

10. Partes relacionadas

Consolidado

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como pessoal-chave da Administração somente os integrantes da sua diretoria.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Salários e outros benefícios de curto prazo, a diretores	30.944	52.940	62.722	65.673
	30.944	52.940	62.722	65.673

(b) Aluguéis

A Companhia mantém contrato de aluguel de imóveis (Hospitais) junto a empresas imobiliárias, um dos sócios minoritário dessas imobiliárias é parte relacionada da Kora (executivo da Companhia). Os aluguéis estão a valor de mercado e geraram um custo (despesa de juros) no resultado, como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Meridional Imobiliária S.A.	9.450	8.049
Praia da Costa Participações Imobiliária S.A.	2.463	2.272
São Francisco Participações Imobiliária	80	76
São Luiz Imobiliária S.A.	720	656
São Mateus Imobiliária S.A.	4.000	3.647
	<u>16.713</u>	<u>14.700</u>

Esses aluguéis atendem ao conceito de arrendamentos da IFRS 16 e estão contidos na divulgação da Nota 14.

(c) Transações entre partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas se trata de transferências de recursos entre as empresas, sendo os principais saldos eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Tais saldos não são corrigidos e não têm prazo de vencimento e a expectativa de recebimento é substancialmente no exercício social subsequente.

	Controladora	
Ativo	<u>31 de dezembro de 2022</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>
Contas a receber de partes relacionadas		

Hospital Meridional S.A.	215.035	46.285
Hospital Metropolitano S.A.	13.041	586
Hospital Praia da Costa S.A.	674	323
Hospital Meridional São Mateus S.A.	308	194
Hospital São Francisco S.A.	165	104
Hospital São Luiz S.A.	86	54
Maternidade Santa Úrsula Ltda.	10.047	111
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	10.163	341
Hospital Palmas Medical S.A.	30.115	1.117
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	413	90
Camburi Participações Ltda.	50.480	12.175
Kora Saúde Participações	-	1.250

Santa Lúcia Participações	8	-
Ilha das Caieiras Participações	7	-
Itaoca Participações Ltda.	214	-
Hospital Anchieta S.A.	198.360	-
Ilha do Frade Participações	369	-
Praia do Canto Participações Ltda.	51	-
Itapua Participações Ltda.	206.719	-
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	3.835	-
Hospital São Mateus Ltda.	3.090	-
Meridional Serviço de Manipulação Ltda.	28	-
Laranjeiras Participações Ltda.	70	-
Ilha do Boi Participações Ltda.	17.729	-
Excelência Plano de Saúde S.A.	150	-
Itaparica Participações Ltda.	7	-
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	30	-
Jacaraipe Participações Ltda.	1	-
Mealpe Participações Ltda.	1	-
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Ltda.	570	-
Itaciba Participações Ltda.	70	-
	761.836	62.630

Controladora	
31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021

Passivo	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Contas a pagar a partes relacionadas		400
Hospital Meridional S.A.	70.847	-
Hospital Metropolitano S.A.	57.251	-
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	33.926	-
Hospital Anchieta S.A.	64.701	-
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	23.147	-
Serviços Hospitalares Yuge S.A.	5.272	-
Hospital Otioclinica Ltda.	60.717	-
Maternidade Santa Úrsula Ltda.	22.387	-
Hospital Praia da Costa S.A.	34.262	-
Hospital São Francisco S.A.	11.000	-
Hospital São Luiz S.A.	6.122	-
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	5.510	-
Hospital Palmas Medical S.A.	34.782	-
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Ltda.	27.252	-
Hospital São Mateus Ltda.	31.655	-
Hospital Meridional São Mateus S.A.	1.842	-

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos de impostos diferidos estão relacionados a provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisões de processos com classificação de perda provável, prejuízo fiscal, ágio por expectativa de rentabilidade futura e outras provisões que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Os passivos de impostos diferidos estão relacionados à receita diferida que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo de imposto diferido		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	22.590	19.382
Provisão (reversão) para contingências	4.740	6.605
Ágio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(16.818)	49.191
Prejuízos fiscais/base negativa	138.910	7.770
Provisão para repasses médicos	(457)	6.525
Demais diferenças temporárias	28.310	15.894
	177.275	105.367

Passivo de imposto diferido		
Receitas diferidas	98.187	51.290
Valor justo dos ativos adquiridos	-	2.160
Demais diferenças temporais	-	(3.003)
	98.187	50.447

Impostos diferidos (líquidos)

	(79.088)	(54.920)
--	----------	----------

A expectativa de compensação do ativo de imposto diferido é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo de imposto diferido		
Menos de um ano	23.648	34.717
Entre um e dois anos	23.126	38.285
Entre dois e cinco anos	130.501	32.365
	177.275	105.367

12. Investimentos

A movimentação dos investimentos é conforme segue:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Em 1º de janeiro	971.639	139.590
Aportes de capital em controladas	23.326	676.408
Participação nos lucros de controladas	13.181	640
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	107.130
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas (i)	(21.036)	8.739
Ganho/perda patrimonial	-	39.132
Dividendos recebidos	-	-
	977.600	971.639

KoraSaúde

KORA SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ 13.270.520/0001-66

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

7/8

(i) A Companhia tem saldos com fornecedores no país que fornecem materiais, medicamentos e serviços hospitalares. As operações são efetuadas em condições normais de mercado, os prazos com fornecedores variam entre 30 e 60 dias. Em 2022, houve a inclusão do HSFB, IRT, IDE, GDI e o CCRJ.

(a) Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Salários a pagar	1.853	1.299	23.839	18.087
Bônus a pagar	-	-	32	8.300
INSS a pagar	912	615	12.570	9.099
FGTS a pagar	210	134	4.266	4.104
Provisão de férias e encargos	2.934	1.819	45.544	35.486
Outras obrigações trabalhistas	99	13	463	239
Total	6.008	3.880	86.714	75.315

(b) Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	16.267	42.933
PIS e COFINS a pagar	-	80	10.024	8.952
ISS a pagar	24	1	21.442	11.754
Retenções a recolher	2.170	722	10.084	5.870
Total	2.194	803	57.817	68.869

(c) Obrigações tributárias parceladas

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Parcelamentos municipais	565	1.113
Parcelamentos estaduais	-	33
Parcelamentos federais	27.318	23.951
Total	27.883	25.097
Passivo circulante	7.694	4.437
Passivo não circulante	20.189	20.660
Total	27.883	25.097

(d) Outras obrigações

O saldo do grupo refere-se a operação de venda da folha de pagamento (diferimento de acordo com o prazo contratual), pensões judiciais e outras contas a pagar.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Outras dívidas	28.556	4.789
Outras obrigações	10.660	8.258
Total	39.216	13.047
Passivo circulante	9.623	9.416
Passivo não circulante	29.593	3.631
Total	39.216	13.047

17. Contas a pagar por aquisição

As contas a pagar por aquisições de hospitais se referem ao saldo remanescente das considerações relativas às aquisições efetuadas.

			Consolidado	
	Índice de correção	Data da aquisição	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Aquisições	IPCA	31/10/2018	13.296	11.517
	IPCA	21/10/2019	22.379	20.218
	IPCA	11/12/2019	5.761	5.218
	IPCA	31/10/2022	11.589	9.319
	IPCA	26/09/2020	4.551	4.270
	IPCA	-	-	1.200
	CDI	14/05/2021	365.104	340.994
	CDI	31/08/2021	15.279	6.307
	CDI	01/09/2021	21.557	16.546
	CDI	01/11/2021	66.870	78.093
	CDI	01/11/2021	2.992	4.484
	IPCA	01/09/2021	1.274	1.666
	IPCA	31/10/2021	10.959	21.731
	CDI	31/01/2022	78.380	-
	IPCA	08/04/2022	7.309	-
	IPCA	01/04/2022	2.052	-
	IPCA	01/08/2022	1.021	-
Total			630.373	521.533
Passivo circulante			65.029	215.334
Passivo não circulante			565.344	306.199
Total			630.373	521.533

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo em aberto possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ano		
Até um ano	65.029	215.334
Entre um e dois anos	369.457	99.455
Acima de dois anos	195.887	206.744
Total	630.373	521.533

18. Passivos relacionados a contratos com clientes

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Controladora		
Passivo circulante		
Adiantamento de clientes (i)	36.585	12.858
	36.585	12.858

(i) Os adiantamentos de clientes correspondem a pagamentos antecipados realizados por convênios/operadoras de saúde previamente acordados com a Administração da Companhia, nas quais esperam-se que as obrigações de desempenho futuramente realizadas compensarão esses recebimentos antecipados.

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Circulante				
	Empréstimos bancários	19.138	9.765	142.472
	Debêntures	-	-	19.989
	19.138	9.765	162.461	150.799
Não circulante				
	Empréstimos bancários	29.778	45.331	373.271
	Debêntures	716.659	-	1.495.308
	746.437	45.331	1.868.579	1.182.733
Total	765.575	55.096	2.031.040	1.333.532

Apresentamos a seguir, os empréstimos da Companhia por instituições financeiras:

				31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Operação/Instrumento	Garantias	Taxa (a.a.)	Vencimento	de 2022	de 2021
Debênture 1ª emissão Kora Saúde - 1ª série	Garantia fidejussória na forma de fiança	100% CDI	mai/27	450.406	-
Debênture 1ª emissão Kora Saúde - 2ª série	Garantia fidejussória na forma de fiança	100% CDI	mai/29	266.253	-
Debênture 2ª emissão Hospital Anchieta - Série única	Aval	100% CDI	set/27	740.337	-
Debênture 1ª emissão - Hospital Meridional - Série única	-	100% CDI	nov/25	58.300	77.251
Debênture 1ª emissão Hospital Anchieta - Série única	Receíveis	100% CDI	out/25	-	714.954
CCB's Itau	Aval	100% CDI	nov/25	124.369	111.340
CCB's Santander	Aval	100% CDI	abr/27	134.162	145.251
CCB's BB	Aval	100% CDI	set/27	120.179	121.553
CCB's BBM	Aval	100% CDI	out/26	112.429	118.147
BNDES	-	IPCA +	mai/25	10.674	13.315
Outros	Aval	100% CDI	abr/29	13.931	31.721
Total				2.031.040	1.333.532

A seguir, é apresentado o vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Até um ano	19.138	9.765	162.461	150.799
Entre um e dois anos	131.724	18.333	280.287	290.417
Entre dois e cinco anos	395.172	26.998	840.860	794.324
Acima de cinco anos	219.541	-	747.432	97.992
Total	765.575	55.096	2.031.040	1.333.532

A seguir, é apresentado a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-	-	-	431.620
Dívida assumida em combinação de negócio	-	-	-	36.920
Captação	-	-	-	931.500
Juros incorridos - Nota 27	-	4.079	-	73.376
Custos de transação	-	-	-	(16.469)
Amortização de custo de captação	-	-	-	3.946
Amortizações de principal	-	-	-	(67.589)
Amortizações de juros	-	(4.009)	-	(59.773)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	55.096	55.096	1.333.531	1.333.532
Captação	700.000	-	1.631.500	-
Custos de transação	2.324	-	(20.565)	-
Dívida assumida em combinação de negócio - Nota 5	-	-	53.392	-
Juros incorridos - Nota 27	69.999	-	249.459	-
Amortizações de principal	-	(1.489)	-	(1.008.388)

Amortizações de juros

Saldo em 31 de dezembro de 2022

(a) Debênture não conversível

O título de dívida não conversível reconhecido no balanço patrimonial é apresentado como segue em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Debênture	Tipo	Quant. títulos emitidos	Valor	Data	Carência	Vencimento da dívida	Taxa aplicada
Hospital Meridional	1ª Debênture	100.000	100.000	08/01/2019	2 anos	7 anos	CDI+2,55%
Hospital Anchieta	2ª Debênture	715.000	715.000	06/10/2022	4 anos	5 anos	CDI+2,10%
	1ª Debênture - 1ª Série	700.000	700.000	03/05/2022	4 anos	5 anos	CDI+1,95%
	1ª Debênture - 2ª Série	-	-	-	6 anos	7 anos	CDI+2,20%

Componente do passivo em 1º de janeiro de 2021

Captação	-	700.000
Pagamento de principal	-	(19.048)
Despesa financeira - Nota 27	-	40.901
Juros pagos	-	(31.264)
Custo de transação (CPC 08)	-	(10.981)
Componente do passivo em 31 de dezembro de 2021	774.422	1.415.000
Captação	-	(727.480)
Pagamento de principal	-	192.366
Despesa financeira - Nota 27	-	7.083
Juros pagos	-	(52.590)
Custo de transação (CPC 08)	-	884
Componente do passivo em 31 de dezembro de 2022	716.659	1.515.297

Componente do passivo em 31 de dezembro de 2021

Captação	700.000	1.415.000
Pagamento de principal	-	(727.480)
Despesa financeira - Nota 27	68.365	192.366
Despesa financeira - efeito incorporação reversa	-	7.083
Juros pagos	(52.590)	(121.537)
Custo de transação (CPC 08)	-	884
Componente do passivo em 31 de dezembro de 2022	716.659	1.515.297

20. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, é apresentada a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto	(89.719)	2.834
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais	(30.504)	(940)
Ajustes temporários		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.502	2.506
Provisão (reversão) para contingências	49	573
Receitas diferidas	(80.173)	(3.918)
Outras receitas (despesas)	(5.717)	8.497
Prejuízo fiscal e base negativa	133.517	6.713
Benefício fiscal - Goodwill	(70.162)	(1.399)
Ajustes permanentes		
Atual. valor justo sob comb. negócios (parc. diferida)	1.269	175
Amortização arrendamento - Ajuste AVP (IFRS 16) (ii)	-	6.555
Benefício fiscal - Goodwill /Mais Valia	(188)	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(1.617)	1.452
Resultado equiv. patrimonial controladas	(890)	12.120
Prejuízo fiscal e base negativa	16.059	30.144
Investidas no regime lucro presumido (i)	3.428	9.772
Gasto com emissão de ações	(31)	(15.260)
Outras receitas (despesas)	(3.800)	13.029
Encargo fiscal	27.550	71.879
Alíquota efetiva - %	-31%	25%

(i) Empresas do lucro presumido: Hemodinâmica, Centro de Diagnóstico Anchieta, Excelência, Praia da Costa Diagnóstico, Praia do Canto Participações, Ilha do Frade Participações, Ilha Caieiras Participações, Itaciba Participações, Itacora Participações, Itaparica Participações, Jacaraípe Participações, Meaípe Participações, Kora Card, Instituto de Radioterapia de Taguatinga, Otsaude, Oloimgagem, Otobal, Otocardio, Otobome, Gastroclínica Diagnóstico por Imagem, Ilha do Boi Participações, Centro de Cardiologia e Radiologia, Hospital São Bernardo -SCP, Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia, Cadim, Meridional Serviços de Manipulação, Laranjeiras Participações, IDE - Instituto de Diagnóstico Especializado, Jardim da Penha Participações e Santa Lúcia Participações.

(ii) A Companhia não registra impostos diferidos sobre o ajuste a valor presente da amortização de arrendamento sobre o saldo inicial, já que possui a intenção de incorporação entre as empresas dentro do curto prazo.

Reconciliação da receita (despesa) de imposto de renda e da contribuição social

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Imposto corrente		
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	27.750	71.879
Total do imposto corrente	27.750	71.879
Imposto diferido		
Geração e estorno de diferenças temporárias	(23.001)	(14.090)
Total do imposto diferido	(23.001)	(14.090)
Despesa de imposto de renda	4.749	57.789

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Remensuração de imposto diferido		
Ativo		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.433)	(2.506)
Provisão (reversão) para contingência	1.007	(573)
Ágio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	65.326	281
IFRS 16	(13.217)	-
Prejuízos fiscais	(133.517)	(8.497)
Despesas diferidas	6.705	(6.713)
Provisão para repasses médicos	5.803	(18.008)
Demais diferenças temporárias	(71.326)	-
Passivo		
Receitas diferidas	48.325	3.918
	48.325	3.918
Total do imposto diferido	(23.001)	(14.090)

A alíquota efetiva da Companhia difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, devido a adições e exclusões fiscais aplicáveis aos lucros das entidades e as eliminações do consolidado que afetam o lucro antes do imposto. A variação ocorre devido as eliminações entre partes relacionadas que afetam o LAIR (Lucro líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social) no saldo consolidado.

21. Provisões para contingência

A Companhia é parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base desta demonstração financeira, a provisão para riscos trabalhistas e cíveis, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

(a) Processos com risco de perda provável

A Companhia responde por processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributário, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

Está apresentado a seguir, o quadro sumário das contingências prováveis:

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Em 1º de janeiro de 2021	3.803	10.554	2.721	17.078
Adições de novos processos	2.775	3.645	2.092	8.512
Baixas	(804)	(1.717)	-	(1.717)
Remensuração de processos	2.284	(388)	(756)	1.140
Reclassificações de probabilidades	4.931	(2.186)	37	2.782
Passivos assumidos em combinação de negócios	-	5.581	-	5.581
Em 31 de dezembro de 2021	12.989	15.489	4.094	32.572
Adições de novos processos	557	1.748	417	2.722
Baixas	(4.216)	(726)	(132)	(5.074)
Remensuração de processos	(516)	(780)	(957)	(2.253)
Passivos assumidos em combinação de negócios	-	748	-	748
Em 31 de dezembro de 2022	8.814	16.479	3.422	28.715

230 BALANCO KORA 29-03-23.pdf

Código do documento: 230



Assinado por:

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

Registro de Eventos:

29 mar. 2023, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 230

Criado por: Mariana Melim. **E-mail:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2023-03-28T21:01:00-0300

29 mar. 2023, 00:02:21 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura de iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2023-03-28T21:02:21-0300

29 mar. 2023, 00:02:40 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130

E-Mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

Emissor do Certificado: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC
CONSULTI BRASIL RFB

DATE_ATOM: 2023-03-28T21:02:40-0300

Hash do documento original

[SHA256]: 44e7f72948f1fa7d1f9c2e02c68bcb5e98082f5772d19d313b4b86f30608c861

[SHA512]: cf83e1357eefb8bdf1542850d66d8007d620e4050b5715dc83f4a921d36ce9ce47d0d13c5d85f2b0ff8318d2877eec2f63b931bd47417a81a538327af927da3e

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB